

MERCADOS

Bolsa

O bom desempenho das bolsas de NY com sinais de aproximação dos EUA com a China e o otimismo em relação ao governo de Bolsonaro com a confirmação de Sergio Moro com ministro, levaram a uma valorização de 1,14% do Ibovespa batendo 87.863 pontos, com giro financeiro de R\$ 18,8 bilhões. Na semana a alta foi de 3,15%. A semana abre com a expectativa de novos nomes para o ministério de agenda para a transição de governo com a equipe de Temer e do futuro governo. As bolsas internacionais mostram queda no fechamento da Ásia e alta na zona do euro. Os futuros de NY indicam baixa nesta manhã. Hoje a agenda econômica traz o IPC-Fipe mensal (outubro) com alta de 0,48% abaixo da expectativa média de 0,52% e também o Boletim Focus. Nenhum indicador importante no exterior para hoje com a expectativa positiva para o mercado doméstico. Com o horário de verão, o pregão regular do segmento Bovespa (à vista) ocorrerá das 10h00 às 18h00, com pré-abertura entre 9h45 e 10h00. O futuro de Ibovespa ocorrerá entre 9h00 e 18h10.

Câmbio

O ambiente favorável para o mercado de ações com otimismo em relação ao novo governo levou o dólar a mais uma queda (0,82%) fechando cotado a R\$ 3,6979 no mercado à vista.

Juros

O mesmo sentimento que tomou conta da bolsa e derrubou o dólar, teve reflexo sobre os juros futuros. A taxa de contrato de DI para jan/20 encerrou em 7,18%, de 7,173% na quarta-feira e para jan/25 a taxa caiu de 9,832% para 9,73%.

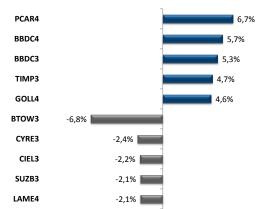
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
05:00	IPC-Fipe (mensal)	Outubro	0,52%	0,48%	0,39%
08:25	BC - Pesquisa Focus (semanal)				
15:00	Balança Comercial semanal	04/nov/18			
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
12:45	PMI Serviços	Outubro	54,60		54,7
12:45	PMI Composto	Outubro			54,8
00:00	Inadimplências de hipotecas	3T	59,10		4,36%
00:00	MBA - Execução de hipotecas	3T			1,05%
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
07:30	Sentix - Confiança do investidor	Novembro			11,4

Índices, Câmbio e Commodities

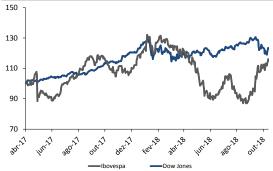
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	88.419	1,1	1,1	15,7
Ibovespa Fut.	88.465	0,9	0,9	13,7
Nasdaq	7.357	(1,0)	0,7	6,6
DJIA	25.271	(0,4)	0,6	2,2
S&P 500	2.723	(0,6)	0,4	1,8
MSCI	2.037	(0,2)	0,7	(3,2)
Tóquio	21.899	(1,5)	(0,1)	(3,8)
Xangai	2.665	(0,4)	2,4	(19,4)
Frankfurt	11.519	0,4	0,6	(10,8)
Londres	7.094	(0,3)	(0,5)	(7,7)
Mexico	45.447	3,4	3,4	(7,9)
India	34.951	(0,2)	1,5	2,6
Rússia	1.135	0,3	0,8	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,70	(0,6)	(0,6)	11,8
Dólar/Euro	\$1,14	(0,2)	0,7	(5,1)
Euro	R\$ 4,22	0,2	0,2	6,2
Ouro	\$1.232,95	(0,0)	1,5	(5,4)

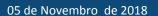
* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)







ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Duratex (DTEX3) – Lucro líquido de R\$ 611,8 milhões em 9 meses, aumento de 15,2% sobre os 9M17

A Duratex registrou um bom desempenho operacional no 3T18, com crescimento nos volumes expedidos da Divisão Deca (2,3%) e na Divisão Painéis 25,0% sobre o 3T17. Destaque também para as vendas de revestimentos cerâmicos iniciadas neste ano.

Destaques do 3T18:

Receita líquida consolidada: Crescimento de 48,4% sobre o 3T17, somando R\$ 1,51 bilhão. Desse montante, R\$ 235,1 milhões referem-se à venda de ativos biológicos na segunda tranche da operação com a Suzano Papel e Celulose. No acumulado anual, a receita líquida consolidada foi de R\$ 3,67 bilhões, aumento de 27,6% em relação ao ano passado.

EBITDA: O valor ajustado do EBITDA somou R\$ 209,5 milhões no 3T18, crescimento de 2,3% sobre o 3T17 e no acumulado do ano o valor foi de R\$ 611,7 milhões, evolução de 15,2%. A margem EBITDA nos 9M18 foi de 18,0%, praticamente em linha com o mesmo período anterior.

Lucro líquido: No 3T18, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 61,6 milhões, um crescimento de 17,8% sobre o 3T17 e nos 9M18, o resultado foi de R\$ 119,9 milhões, crescimento de 77,0% em relação aos 9M17. Considerando efeitos não recorrentes, o lucro líquido acumulado do ano foi até o momento R\$ 573,8 milhões.

Endividamento: Em set/18, o endividamento líquido apresentou retração de R\$ 213,9 milhões em comparação com o trimestre anterior, fechando em R\$ 1,95 bilhão. O indicador de dívida líquida por EBITDA caiu para 2,32x ao final de setembro. O efeito positivo na redução do endividamento se deu pela geração positiva de caixa nas operações correntes, aliado ao recebimento parcial da liquidação de ativos excedentes em operação com a Suzano Papel e Celulose. O cronograma de amortização da dívida se concentra em 2019 e 2020.

A ação DTEX3 encerrou quinta-feira cotada a R\$ 12,04 acumulando alta de 30,9% no ano.

Itaú Unibanco (ITUB4) - Desdobramento de Ações em 50%. Data base: 19/11/2018

O Banco Central do Brasil homologou, em 31/10/2018, a deliberação da AGE realizada em 27/07/2018 referente ao desdobramento de ações do banco em 50%, a partir da qual os



acionistas receberão 1 (uma) nova ação para cada 2 (duas) ações da mesma espécie de que forem titulares. A Data base será dia 19/11/2018. A partir de 21/11/2018, as ações do banco serão negociadas ex-direito ao desdobramento.

As novas ações farão jus integralmente aos proventos que vierem a ser declarados a partir de 26/11/2018. Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores totais pagos mensalmente aos acionistas serão incrementados em 50%, a partir de 02/01/2019. O dividendo mínimo anual assegurado às ações preferenciais também será mantido em R\$ 0,022 por ação.

Seguimos com recomendação de compra e preço justo de R\$ 59,00/ação, que traz um potencial de alta de 18,1% em relação ao preço de R\$ 49,94/ação. As ações do banco

Santander Brasil S.A. (SANB11) - Aprovado novo programa de recompra

Em 1º de novembro o Conselho de Administração do Santander aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expira em 05 de novembro de 2018, novo programa de recompra de certificados de depósito de ações (Units) ou de American Depositary Receipts (ADRs) de emissão do banco, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 37.753.760 Units, representativas de 37.753.760 ações ordinárias e 37.753.760 ações preferenciais, ou de ADRs, correspondendo, em 28.09.18, a aproximadamente 1% da totalidade do capital social do banco.

O prazo do Programa de Recompra é de até 12 meses contados a partir de 06 de novembro de 2018, encerrando-se em 05 de novembro de 2019. Temos recomendação de compra para SANB11 e preço justo de R\$ 43,00/unit.

O objetivo da recompra é maximizar a geração de valor para os acionistas e viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do banco, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. Em 28 de setembro de 2018, o banco possuía 11.059.602 ações ordinárias e 11.059.602 ações preferenciais em tesouraria.

Cosan S.A. (CSAN3) - Cancelada incorporação da Cosan Log pela Cosan

No dia 24 de outubro de 2018, a Cosan S.A. anunciou, em conjunto com a sua controladora Cosan Limited e com a Cosan Logística S.A. (RLog), a intenção de iniciar um processo de reorganização societária, no âmbito da qual a RLog seria incorporada pela Cosan, visando à



simplificação societária do grupo e ao aumento da liquidez das ações de emissão das companhias envolvidas, por meio da combinação de suas bases acionárias.

Após a divulgação do Fato Relevante, a Diretoria da companhia recebeu diversos questionamentos de acionistas e investidores quanto à extensão e efetividade da simplificação proposta. Em atenção às preocupações demonstradas, o grupo decidiu cancelar a Operação Anunciada.

Ao preço de R\$ 32,65/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 13,3 bilhões suas ações registram queda de 19,1% este ano. O preço justo de R\$ 50,00/ação corresponde a um potencial de alta de 55,0%.

Sabesp (SBSP3) – ARSESP divulga Nota Técnica/Deliberação nº 818 e Relatório Circunstanciado

A Sabesp comunica que Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP divulgou dia 1º de novembro, a Nota Técnica — Deliberação nº 818 e o Relatório Circunstanciado que trata dos critérios para celebração e fiscalização de contratos de abastecimento de água e esgotamento sanitário para grandes usuários das categorias de uso não residenciais.

Em adição, anunciou também a Abertura de Consulta Pública nº 09/2018 que tem por objetivo colher contribuições e manifestações referentes à proposta da ARSESP 2019-2020 - a ser aprovada pela Diretoria da Agência Reguladora.

O propósito é assegurar a transparência e a participação da sociedade no processo regulatório e dar aos usuários dos serviços públicos regulados, agentes econômicos e demais interessados a oportunidade de manifestarem sua opinião, assim como colher subsídios que proporcionem maior grau de confiabilidade, clareza e segurança ao processo de tomada de decisão da Agência.

Cotadas a R\$ 28,02/ação (valor de mercado de R\$ 19,2 bilhões) suas ações registram queda de 16,0% este ano. O preço justo de R\$ 37,00/ação traz um potencial de alta de 32,0% para SBSP3.

BB Seguridade (BBSE3) – Aprovado novo programa de recompra de ações

A BB Seguridade concluiu no dia 25.10.18, o Programa de Recompra de Ações de emissão da companhia aprovado pelo Conselho de Administração em 26.10.17, sem que ações



fossem recompradas. O Conselho de Administração aprovou no dia 1º de novembro de 2018, a abertura de um novo Programa de Recompra de Ações, com as seguintes características:

- a. Recompra de até 10 milhões de ações (1,5% das ações em circulação);
- b. No prazo de até 12 meses, com início em 01.11.2018 e término em 31.10.2019;
- c. O objetivo é de manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, visando maximizar a geração de valor para seus acionistas.

A companhia reitera que existem em circulação, 674.976.583 ações; e em tesouraria, 3.403.367 ações. Na quinta-feira (1/nov) a cotação de BBSE3 era de R\$ 25,15/ação. Nesse preço, se recompradas na totalidade, as 10 milhões de ações representam R\$ 271,5 milhões, representativas de 2 dias de negociação.

Cemig (CMIG4) - Moody's eleva rating da Cemig

A companhia informa que a Moody's elevou os ratings corporativos da CEMIG para B1/Baa2.br de B2/Ba1.br na escala global e na escala nacional brasileira, respectivamente. A Moody's também elevou para B1/Baa2.br, de B2/Ba1.br, os ratings de emissor, sênior sem garantia e sênior com garantia atribuídos à CEMIG D e CEMIG GT, passando a serem classificadas como investment grade em escala nacional. A perspectiva é estável.

De acordo com a agência, a elevação reflete a percepção de melhora geral do perfil de liquidez da companhia após recebimentos de indenizações, vendas de ativos e refinanciamento de dívida de curto prazo, e de uma estratégia de gestão de passivos mais prudentes da Companhia, o que ajudará a mitigar riscos de liquidez. Na mesma linha, as agências Standard&Poor's e Fitch Ratings já promoveram a elevação do rating da Cemig, bem como de suas subsidiárias integrais, durante o ano de 2018.

Em adição a Cemig informou que concluiu em 1º de novembro a venda da Cemig Telecom pelo valor final de R\$ 654,5 milhões. Deste montante, R\$ 575,9 milhões foram recebidos da American Tower do Brasil, vencedora do Lote 1 do procedimento licitatório; e R\$ 78,6 milhões, recebido da Algar Soluções em TIC, vencedora do Lote 2.

Setor Automotivo - Vendas de veículos com forte crescimento em outubro

Em outubro, as vendas de veículos no Brasil atingiram 351,7 mil unidades, volume que foi 24,6% maior que no mesmo mês do ano passado, conforme os dados fornecidos pela



Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). No acumulado do ano, as vendas somaram 3,0 milhões de unidades, quantidade 13,9% superior à verificada em igual período de 2017.

Licenciamentos de Veículos

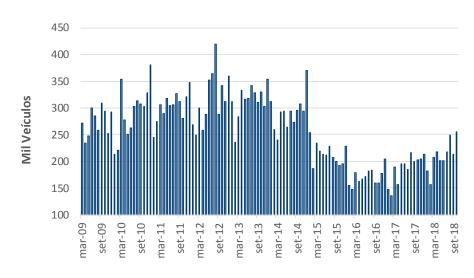
Unidades	Out/18	Out/17	Var.	10M18	10M17	Var.
Automóveis	208.814	166.842	25,2%	1.720.327	1.515.019	13,6%
Comerciais Leves	35.926	29.777	20,7%	304.061	255.110	19,2%
Caminhões	7.920	5.055	56,7%	61.066	40.399	51,2%
Ônibus	2.072	1.170	77,1%	15.337	12.050	27,3%
Implementos Rodoviários	4.190	2.668	57,0%	35.997	20.063	79,4%
Motos	83.331	68.232	22,1%	779.448	708.452	10,0%
Outros	9.478	8.606	10,1%	85.725	83.999	2,1%
Total	351.731	282.350	24,6%	3.001.961	2.635.092	13,9%

Fonte: Fenabrave

Estes números são muito positivos e vão contribuir para os resultados do 4T18 dos fabricantes de veículos e autopeças (Marcopolo, Randon e Tupy). Estes dados também são importantes para as siderúrgicas (Usiminas, CSN e Gerdau), que tem no mercado interno suas melhores margens.

A Usiminas é a maior fornecedora de aço da indústria automobilística nacional e já divulgou seus resultados do 3T18. Os números mostraram aumento nas vendas de aço no mercado interno (12,5% comparado ao 3T17), que combinado com ganhos nos preços, levou a um forte aumento na rentabilidade.

Figura 1: Vendas de Veículos



Fonte: Fenabrave



É importante destacar que os números da Fenabrave incluem veículos importados, cuja venda não beneficia diretamente a indústria brasileira.

Nossas recomendações são de Compra para Marcopolo (Preço Justo de R\$ 4,60/ação), Tupy (R\$ 23,00), Randon (R\$ 10,80), Gerdau (R\$ 20,40), CSN (R\$ 11,40) e Usiminas (R\$ 13,90).

Boletim Focus – Mediana dos agregados aponta recuo marginal da inflação, com ligeira apreciação da taxa de câmbio e estabilidade no PIB

Dentre as alterações contidas no Boletim Focus publicado nesta segunda-feira, destaque para a segunda redução marginal das estimativas para o IPCA de 2018, com as atualizações dos últimos 5 dias também recuando marginalmente. Para o PIB, a mediana das estimativas apontou estabilidade. Já a Taxa de Câmbio pela quarta vez consecutiva tem registrado apreciação. Por fim, a Meta da Taxa Selic para o final do período seguiu estável pela 23ª vez consecutiva.

Com isso, para este ano, as expectativas para o IPCA ficaram em 4,40%, o PIB em 1,36%, Taxa de Câmbio R\$/US\$ 3,70 e a Meta Selic em 6,50% a.a.

A mediana do agregado para a produção industrial apresentou redução marginal, sugerindo crescimento de 2,22% ante 2,71%. Para os demais indicadores de relevância, não houve alteração em relação às estimativas anteriores.

Mediana - Agregado	2018 Há 4 Último Rel. de Rel. de Hoje Comp. Mercado Mercado				al *	Resp. **
IPCA (%)	4,40	4,43	4,40	•	(2)	117
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,41	4,42	4,28		(2)	41
PIB (% de crescimento)	1,34	1,36	1,36		(1)	70
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,89	3,71	3,70	₹	(4)	103
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50		(23)	105
IGP-M (%)	9,60	9,92	10,03		(2)	64
Preços Administrados (%)	7,73	7,68	7,55	₹	(2)	30
Produção Industrial (% de crescimento)	2,72	2,71	2,22	•	(1)	19
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-18,00	-16,95	-16,90	A	(2)	28
Balança Comercial (US\$ bilhões)	55,00	56,06	56,41		(3)	30
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	67,50	67,00	67,00		(2)	27
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,26	54,00	53,90	₹	(1)	22
Resultado Primário (% do PIB)	-1,95	-1,90	-1,90		(3)	29
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,40	-7,20	-7,20	=	(2)	19

Expectativas de inflação registram mais um arrefecimento, assim como a atualização dos últimos 5. Para 2018, a mediana das estimativas de mercado para o IPCA registrou redução marginal, agora a segunda, sugerindo inflação de 4,440 ante 4,43%. Do mesmo modo, as



atualizações dos últimos 5 dias úteis apontaram redução marginal no indicador ao passar de inflação de 4,42% para 4,28%.

Para os anos de 2019 e 2020, não houve variações, com o indicador estável em 4,22% e 4,00%, respectivamente. Por fim, para 2021, observou-se pressão inflacionária, com o indicador passando de 3,95% para 3,97%.

Vale lembrar que o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta para a inflação de 2021 em 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,50 pp para mais e para menos. As metas para 2018, 2019 e 2020, definidas anteriormente, continuam sendo de 4,50%, 4,25% e 4,00%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

Em setembro, o IPCA registrou variação de 0,48%, acumulando no ano inflação de 3,34% e de 4,53% no acumulado de 12 meses. Destaque para a menor deflação de alimentação e alta dos transportes, que obteve variação de 1,69%, sendo a maior desde a implantação do Plano Real em 1994, principalmente no grupo de combustíveis. Este, por sua vez, saíram da queda de 1,86%, em agosto, para 4,18%, em setembro, representando 0,24 pp de impacto no IPCA, ou 50% do índice.

Mesmo assim, os núcleos de inflação continuam em patamares baixos ou, segundo o BC, em "níveis apropriados", com a convergência da inflação para o centro da meta.

O IPCA de outubro tem a data prevista de divulgação para 07/nov.

Já o IPCA-15 registrou alta de 0,58% em outubro, com preços de alimentação e serviços variando abaixo do esperado. O cenário ainda segue benigno para a inflação em função da diminuição do choque primário do câmbio, com alívio sobre os preços de combustíveis.

Em outubro o IGP-M avançou 0,89%, desacelerando em relação a taxa anterior de 1,52%. Para os próximos meses, a apreciação recente do real, a queda da cotação internacional do petróleo e a desaceleração dos preços dos produtos agrícolas deverão trazer alívio aos preços no atacado.

As estimativas de mercado apontam para um IGP-M no final de 2018 em 10,03% ante 9,92% da apuração anterior, muito dessa inflação viria por parte do *pass-through*, ou o repasse das variações cambiais para os preços. No que tange ao repasse cambial para os preços, segundo o BC, cada 1 pp de aumento na depreciação, o repasse se eleva de 0,11 pp a 0,19 pp.

Estimativa de crescimento econômico seguiu sem alteração e produção industrial apresentou variação negativa. A última apuração da mediana das estimativas para o PIB não apresentou variação, sugerindo crescimento econômico de 1,36%. Para os anos subsequentes (2019, 2020 e 2021) as estimativas permaneceram estáveis, sugerindo crescimento de 2,50%.



O PIB do 2T18 registrou crescimento de 0,2% frente à aceleração de 0,1% no 1T18, segundo dados divulgados pelo IBGE. Na comparação interanual, o PIB avançou 1,0%. O resultado se mostrou um pouco acima do esperado pelo mercado, sendo impulsionado pelo crescimento de 0,3% do setor de serviços, a despeito do setor agropecuário que permaneceu estável e da indústria cujo recuo foi de 0,6%. Pela ótica da demanda, o consumo das famílias e gastos do governo avançaram 0,1% e 0,5%, respectivamente, enquanto a formação bruta de capital fixo (FBCF) registrou queda de 1,8%. No setor externo, houve retração de 5,5% das exportações e de 2,1% das importações.

Já as estimativas para a produção industrial para 2018 sofreram variação negativa, sugerindo crescimento de 2,22% ante 2,71%. Para 2019, o mercado corrigiu o indicador para cima sugerindo crescimento de 3,24% ante 3,14%. Para os anos subsequentes (2020 e 2021) as estimativas de mercado permaneceram estáveis, sugerindo crescimento de 3,00%.

Expectativas para Taxa Selic seguem sem alteração. As expectativas de mercado para a taxa Selic neste ano seguiram estáveis em 6,50% para 2018, permanecendo em 8,00% para os três anos subsequentes.

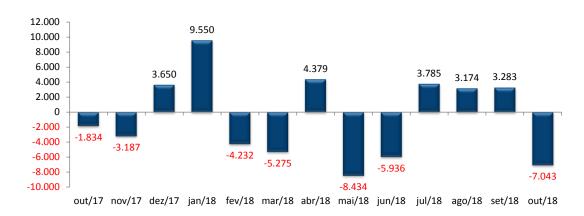
Na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 6,50%, e assim esperamos que siga até o final do ano.

O comitê reconheceu melhora no balanço de riscos no cenário de inflação destacando que o ritmo de recuperação da atividade econômica segue gradual e que os núcleos de inflação permanecem em níveis apropriados.



FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução mensal do fluxo líquido de capital estrangeiro na Bovespa (R\$ milhões)



Fonte: Ibovespa, dados até 29/10/2018

Fluxo de Capital Estrangeiro

	29/10/18	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(1.006,3)	(5.807,0)	(7.043,4)	(6.748,8)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

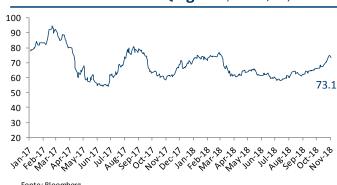
	I. Não Residentes	sidentes I. Institucionais	
Compra	98.655	308.910	
Venda	227.795	186.147	
Líquido	-129.140	122.763	



DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos 300 250 200 106 150

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)

Fonte: Bloomberg







Oscilações	01 dia	Novembro	2018
CDS Brasil 5 anos	-1,71%	-3,20%	22,13%
Minerio de Ferro	-1,42%	-1,61%	0,87%
Petroleo Brent	-0,08%	-3,50%	4,10%
Petroleo WTI	-0,86%	-3,32%	4,59%



AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Terça-feira	10:00	BR	Markit Brasil PMI Composto	Outubro		47,3
06/11/2018	10:00	BR	Markit Brasil PMI Serviços	Outubro		46,4
	13:00	EUA	JOLTs - Ofertas de emprego	Setembro		7.136
	07:00	EURO	PMI Serviços Zona do Euro	Outubro		53,3
	07:00	EURO	PMI Composto Zona do Euro	Outubro		52,7
	08:00	EURO	IPP (m/m)	Setembro		0,3%
	08:00	EURO	IPP (a/a)	Setembro		4,2%
Quarta-feira	08:00	BR	FGV - IGP-DI (m/m)	Outubro		1,79%
07/11/2018	08:00	BR	Inflação FGV IGP-DI A/A	Outubro		10,33%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Outubro		0,48%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (a/a)	Outubro		4,53%
	11:40	BR	Vendas de veículos Anfavea	Outubro		213.339
	11:40	BR	Produção de veículos Anfavea	Outubro		223.115
	11:40	BR	Exportações de veículos Anfavea	Outubro		39.449
	12:30	BR	Fluxos de Moeda Semanal			
	10:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	02/nov		
	18:00	EUA	Crédito ao consumidor	Setembro	15,000bi	20,078bi
	11/ago	СН	Exportações A/A CNY	Outubro		17,0%
	11/ago	CH	Importações A/A CNY	Outubro		17,4%
	11/ago	CH	Balança comercial	Outubro		31,69bi
	11/ago	CH	Importações A/A	Outubro		14,3%
	11/ago	CH	Exportações A/A	Outubro		14,5%
	11/ago	CH	Balança comercial CNY	Outubro		213,23bi
	nov/18	CH	Investimento estrangeiro direto A/A CNY	Outubro		8,0%
Quinta-feira	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	07/nov		
08/11/2018	08:00	BR	FGV - IGP-M 1º Prévia	Novembro		1,06%
	11:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	03/nov		
	11:30	EUA	Seguro-desemprego	27/out		
	23:30	СН	IPP (a/a)	Outubro		3,6%
	23:30	СН	IPC (a/a)	Outubro		2,5%
Sexta-feira	11:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Outubro	0,20%	0,2%
09/11/2018	11:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Outubro	0,20%	0,2%
	11:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação M/M	Outubro	0,20%	0,4%
	11:30	EUA	Demanda final IPP A/A	Outubro	2,70%	2,6%
	11:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (a/a)	Outubro	2,50%	2,5%
Fonte: Bloo		,	2 22 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2		-/	_,,,,

Fonte: Bloomberg



Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.